

Já, entretanto, fiz determinações no sentido de ser a censura, doravante, exercida com tolerancia e, sobretudo, sem diversidade de tratamento de uns para outros jornaes: (Palavras do Ministro Antunes Maciel)

Os commentarios da imprensa em torno do esphacelamento de Blumenau

Reflectindo a segurança da justiça que sustenta a nossa causa que é a causa de todos os blumenauenses e também dos catharinenses bem intencionados na defesa dos supremos interesses geraes, continuam a surgir os mais calorosos testemunhos de solidariedade em torno do prometido esphacelamento do nosso municipio.

Abrimos bastante espaço á publicação dessas confortadoras expressões de sympathia. A sinceridade e isenção de animos verdadeiras nellas bem aquilata os sagrados objectivos que defendemos.

O «caso» blumenauense está despertando a maxima attenção em todos os meios do Estado e mesmo fora delle. E cada vez se tornam mais fortes os laços que defendem a nossa bella e acreditada communa.

EDICTORIAES DA «A NOTICIA»

«A Noticia» de Joinville, o prospero municipio vizinho, publica em seus numeros dos dias 6 e 8, os seguintes e expressivos artigos com referencia ao desmembramento de Blumenau:

O PROJECTADO DESMEMBRAMENTO

«Assume proporções formidaveis os commentarios que fervilham por ahi afóra sobre o projectado fraccionamento do municipio de Blumenau, geralmente contrarios a tal cousa.

Com insenção de animo, serenamente, nós estamos dispostos a fazer sentir mesmo ao honrado sr. Coronel Aristiliano Ramos que os memoriaes e requerimentos de que se serviram certos grupos não representam, em absoluto o desejo da população em desmembrar o municipio para serem estabelecidas novas communas pequenas e sem nenhuma projecção na vida politica do Estado.

Depois seria vibrar golpe mortal no progresso do grande nucleo de trabalho, como sóe ser o municipio de Blumenau.

O apello vibrante que os nossos collegas da «Cidade de Blumenau» fazem para que toda a imprensa catharinense se ocupe do caso, é um grito de alarme que merece bem ser ouvido, porque representa o sentir da população, das forças vivas, materiaes e intellectuaes daquelle grande centro.

Não vemos nenhuma vantagem em tal desmembramento sob nenhum ponto de vista; apenas sente-se que blocos isolados aqui e ali esforçam-se para crearem novos nucleos politicos com o objectivo de fazerem politica, desorganizando dessa forma a fortalecendo dos ajustamentos fortalecidos pela cohesão e disciplina.

Foi devido a uma uniformização geral de organização que Blumenau chegou a alcançar a magestade da sua

importancia commercial, industrial e material, e essa organização não poderá sofrer solução de continuidade para evitar os entre choques resultantes do egoismo e cobiça politicas.

Tirando as conclusões destes retalhamentos de que estão cheias as paginas da historia veremos que o separatismo foi e será sempre um erro, e desses pruridos de violencia que nascem a des-harmonia e a indolencia de progredir, augmentar.

Mas, nós, não nos cansaremos de clamar contra tal, porque Blumenau deve viver uno e indivisivel, alheio ás competições condemnaveis e aos agrupamentos que se formam com idéas que não devem germinar nem florescer.

SOBRE O DESMEMBRAMENTO DO MUNICIPIO DE BLUMENAU

«Nenhum interesse de ordem subalterna nos move a campanha que estamos fazendo para que não seja desmembrado, tal o fazemos certos de que estamos trabalhando para o bem do nosso Estado e em beneficio, talvez do nosso proprio municipio.

Sentimo-nos portanto, muito a gosto, desprezando insidiosos commentarios que procuram entorpecer a nossa marcha.

Mas nós não somos nem de sejamos ser a mulher de Leth, nós não olhamos para traz quando diante de nós se estende o caminho amplo e rosado das convicções que armazenamos no cerebro e no coração.

O desmembramento dos municipios importam sempre na formação de amontoados de nucleos politicos que trazem a des-harmonia entre a collectividade.

Disso temos sobejas provas e quem procura na historia do nosso Estado ha de ver que temos razão.

Mas nós, como acima dissemos não nos prendemos a nenhum elo para combater esses pruridos separatistas quasi sempre resultantes do incontento despeito, descontentamento inconfessaveis e direitos inconfundiveis, tudo isso acompanhado da inveja e da vontade de ser mandão, para exercer o caciquismo toroz sobre certos desaffectos.

Por isso é de lamentar que collegas esqueçam a voz da Razão e se embrenhem em labirintos que nem com azas de alluminio delles poderão sair, jogando com dois naipes para não perder nem ganhar, mas receber os elogios dos que sacrificaram as fichas.

Nós estamos em campo de peito aberto, serenamente, esperando o desfeizo, se perdemos não nos declaramos vencidos, mas se vencermos, ah! então, sim teceremos honsanas aos nossos feitos.

UM VEHEMENTE PROTESTO DO «AGRICULTOR» DE RIO DO SUL

«O Agricultor», semanario que se edita no municipio do

EQUIDADE NA CENSURA

Ha bem quatro annos, que de momentos a momentos, a imprensa brasileira vem fazendo movimentos de grande intensidade no sentido de serem abolidos os abominaveis males que a vem prendendo escancaradamente.

Totalmente, esses movimentos não foram inuteis porque a «lei infame» já cahiu.

Mas, não cahiu a censura á imprensa que está sendo praticada por uma forma inteiramente desairosa para os credits revolucionarios ou para o tão decantado «espírito revolucionario», que até hoje ninguém, aqui, conhece, senão applicado ao «caso» blumenauense... Contudo este não pode ser o «espírito» porque então a revolução de trinta foi o maior crime de lesa patria.

O sr. Ministro de Justicias respondendo ao sr. Herbert Moser, presidente da A. B. I., contrariando os antecedentes da vontade discricionaria do Governo Provisorio que já se expressara por outra forma em outras occasiões ainda proximas, declarou que continuaria a censura, mas que fizera «determinações no sentido de ser a censura, doravante, exercida

com tolerancia e, sobretudo, sem diversidade de tratamento de uns para outros jornaes».

Essas palavras do sr. Ministro põem em cheque a imprensa catharinense! Não pode haver maior «diversidade de tratamento» que aquella que soffren os jornaes deste Estado.

Nós estamos sendo censurado. «A Patria» também o está. Assim «O Estado» e alguns outros jornaes. Porem não completamos toda a imprensa catharinense mas sim a maior parte da imprensa opposicionista. E os jornaes da situação?

Porque essa «diversidade de tratamento»? Onde está a equidade exigida?

O sr. Ministro da Justiça pede que sejam encaminhadas, sempre, ao seu gabinete as reclamações «que appareçam sobre o assumpto, afim de poderem ser adoptadas providencias, em tempo».

Os jornaes catharinenses, que estiverem no caso, devem fazer isso que o sr. Ministro pede, ou directamente a S. Excia., ou por intermedio do Presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Achilles BALSINI

Não será abolida a censura

Haverá brandura e equidade...

Como o ministro da Justiça se dirigiu ao presidente da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, o seguinte officio: «Illmo. Sr. Dr. Herbet Moses. D. Presidente da Associação Brasileira de Imprensa. — Sendo ouvido S. Ex. o sr. dr. chefe do Governo, sobre a materia versada no vosso officio de 2 do corrente, cumpre-me responder não ser possível a suspensão por completo da censura á imprensa, conforme o solicitastes. Acredita o Governo que, conservando a censura, faz obra preventiva, até por que evita os excessos a que, de certeza se entregariam algumas folhas, uma vez livres de controle, provocando desforços violentos, com effeitos na ordem publica, como no caso do «Diario Carioca». Já, entretanto, fiz determinações no sentido de ser a censura, doravante, exercida com tolerancia e, sobretudo, sem diversidade de tratamento de uns para outros jornaes; e peço-vos que, sem constrangimento, encaminheis sempre a este gabinete as reclamações que vos appareçam sobre o assumpto, afim de poderem ser adoptadas providencias, em tempo. Saudações attentiosas. — (a) Antunes Maciel».

Deputado Adolfo Konder

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. dr.



Deputado Adolfo Konder

Adolfo Konder, deputado á Constituinte, representante autorizado da maioria absoluta da opinião publica catharinense.

Sem duvida pode ser conferido a S. Ex. esse titulo de representante legitimo das supremas aspirações catharinenses, eleito que foi pela opposição do nosso Estado sem as prerogativas de imposição que o Governo cede aos seus candidatos.

Adolfo Konder é o maior amigo de Blumenau, lutador extremado dos seus grandes interesses.

Daqui enviamos ao illustre e grande amigo as nossas mais sinceras felicitações.

Experimente não quererá outra SUPER TINTA INDELEVEL Distribuidor: Roberto Grossenbacher

Jornal da Constituinte

O discurso do Deputado Adolfo Konder

Discurso do deputado Adolfo Konder, pronunciado do microphone do Jornal da Constituinte, transmitido pela Radio Sociedade Record, da secretaria da banca paulista:

«Paulistas... Companheiros... Amigos!

Abre-se-me hoje e pela vez primeira a oportunidade de falar ao povo de São Paulo para dizer dos sentimentos de sympathia e de admiração da gente barriga verde pela gente bandeirante».

PAULISTAS E CATHARINENSES

«Velhos amigos que somos — paulistas e catharinenses — recordarei, para justificar e enaltecer essa fraterna amizade, as razões que a determinaram e os motivos que, através os tempos, a vem fortalecendo e consolidando ainda.

Nasceu ella — uma amizade de raizes seculares — nos dias asperos e inclementes da razzia das bandeiras — «quando o Brasil amanhecia...»

Brotou ao calor da mesma fogueira erguida em meio ao acampamento commum á sombra da mesma arvore agasalhadora ou a beira do mesmo lagoado arisco e turbulento — na tertulia das festas e das vigílias... Sohando e recordando...

Sohando... Sohando com um Brasil immenso e poderoso, annullada pela violencia a violenta injustiça da linha das Tordezilhas.

Sohando com as humanas franquias da liberdade, apangio dos fortes e dos bons».

AS CAMPANHAS COMMUNS

«E recordando... Recordando as jornadas gloriosas, feitas em commum, hombro a hombro, na conquista da terra e na defeza do solo patrio, retalhado e invadido.

Recordando dias de canceira e dias de triumpho...

Com Dias Velho, Peixoto de Britto e Correa Pinto, «semeámos cidades, violámos o sertão» — desde a antiga lha dos Carijós até suaves campinas de Lages que o Caveiras banha e recorda caprichosamente.

Juntos lutámos, ao lado do gauchó pugnaz, no tapete ondulante das coxilhas, contra a audacia do «hespanhol confinante», enfrentando e rebatendo as incriveis correrias de Artigas

...Depois...

Depois, findas as campanhas, cessada a luta, nos separamos, com um leal aperto de mão — que significava o sello de uma camaradagem feita na inclemencia das batalhas, sob o fogo vivissimo do inimigo costumaz... Camaradagem que o tempo jamais destruirá.

E o paulista tornou a terra para a terra dedicar-se, na farta colheita do ouro vermelho — o café.

Nós — catharinenses — obrigados a enfrentar as fatalidades de uma situação singular e os rigores de um meio nostil — continuámos a combater».

O PROGRESSO PAULISTA

«São Paulo cresceu, agigantou-se, no poderio de sua in-

vejada riqueza, fruto da intelligencia e do trabalho de seus filhos.

Da nossa modestia honrada — sem miserias nem afrontas — sem invejas nem resentimentos — applaudimos, de coração, o companheiro que a fortuna assim favorecia.

Mas a gente paulista, como o rei Mitridates, ia se afogando em ouro... A abastança, parecia, quebrar a enfiatura de aço do piratiniano aventureiro e audaz.

O lapis do mercador — diziam — substituiu a lança do guerreiro.

Parecia...

Sim, parecia — apenas... Porque as mãos enluvadas dos cavalheiros do Tieté ainda sabiam empunhar, com denodo, a espada do campeão intemerato.

Sob a maciez morna da seda farfalhante, ainda batia, em anseio de liberdade e de justiça, o coração rijto do malmeluco ancestral.

Viu-se... Na hora extremal!»

A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

«Porque São Paulo tambem teve o seu calvario, na tortura de subalternizações humilhantes.

Soffreu e reagiu divinamente.

Tinha-se a impressão que o «Deus da Guerra» baixara á velha Piratininga para conchamar os homens á luta.

E todos acudiram á chamada... velhos e moços... e ricos e pobres... na ancia de combater, de expor, de sacrificar a vida na defeza da honra e de um ideal altissimo.

O heroismo tornou-se vulgar, porque todos se mostraram heroes — na bravura e no sacrificio.

São Paulo escreveu, então, uma das mais fulgurantes paginas da nossa historia — escripta por brasileiros e para o Brasil.

Pró Brazilia Fiant Eximia...»

A SOLIDARIEDADE DOS CATHARINENSES

«Tambem — nessa hora de provação extrema — não abandonámos — nós catharinenses — o companheiro atribulado.

Embora sem compromissos e sem que a tanto fossemos solicitados — espontaneamente — levámos-lhe a nossa solidariedade inconfundivel.

O golpe frustado de Cruzeiro — que a coragem épica de Passos Maia desfechou — representa o gesto de desespero de um amigo que, em lance de tragedia, se atira á refrega, para acudir ao amigo envolvido, quando já escassas se demonstravam as probabilidades de victoria».

A VICTORIA DE MAIO

«E, agora, que o paulista, com o triumpho inverosimil de maio, findo o seu martyrio — aureolado pela estima da nação inteira — subiu o Tabo das glorificações definitivas, aqui estamos, velhos camaradas, para de novo applaudir-o e tambem advertir-o, com a despeitada franqueza que a boa amizade permite e impõe:

«Paulistas — não te deites a dormir sobre os louros con-

(Continua na ultima pagina)

Serviço Militar

Edital de convocação de sorteados.

(Classe de 1911, 2a. chamada)

Roberto Grossenbacher, Presidente da Junta de Alis-tamento Militar.

Faz saber que foram sorteados para o serviço do Exer-cito, em o primeiro domingo de março do ano de 1933, na capital do estado, sede da 10a. Circunscrição de Recruta-mento Militar, os cidadãos da relação abaixo transcrita e que deverão aguardar ordem de convocação, que será feita pela imprensa e notificações pessoais, para se apre-sentarem caso sejam convocados (Chamados). E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presen-te edital, que será afixado na porta principal da prefeitura, nas sedes dos distritos, e publicado na imprensa. Delega-ção da VI Zona em Blumenau, 7 de Fevereiro de 1934
Ass. Roberto Grossenbacher, Presidente.

155. Tomas Pakuczewski f. Adão e Francisca; 156. Adolfo Janotti f. Augusto e Marta; 157. Alexandre Paterno f. Paulo e Vitoria; 158. Stanislaw Sabetzke f. Wladislaw e Maria; 159. Germano Hertel f. Germano e Maria Hertel, 160. Josef Metzger f. Rudolf e Francisca; 161. Francisco de Souza f. Pedro e Luiza; 162. Alexandre Ronarske f. Valen-tim Rodnarski e Paulina; 163. Manoel Inacio f. João e Ana Maria Pereira; 164. Pedro Pereira f. Crescencio e Francisca Inacia; 166. Germano Block f. Guilherme e Augusta; 167. Bruno G. Paul Mahlstedt f. Wilhelm e Alwina; 168. Antonio Klock f. Adolfo Klock; 169. Edmundo Hrast f. Carlos e Ma-ria; 170. Arnold Kopsel f. Alberto e Ema; 171. Guilherme Hafenstein, f. Henrique e Ida; 172. Emilio Paderatz, f. Leo-poldo e Alma; 173. Alberto Augusto G. Reichow, f. Fran-cisco e Guilhermina; 174. Gustav Gross, f. Carl e Ida; 175. Doardo Manchini, f. Jacob e Carolina; 176. Wilhelm Horn-burg, f. Ricardo e Ana; 177. Bruno Hamann, f. Francisco e Ida; 178. Santo Ferretti f. José e Maria; 179. José Peter Rausch f. João e Maria Bader; 180. Alfred Pieske f. Leo-poldo e Malvine; 181. Pedro Speckherst f. Antonio e Cle-mentina; 182. Hartwig Hoeltgebaum f. de Paulo e Elisa; 183. Reinoldo Roters f. Pedro e Maria; 184. Henrique Pe-rasso f. José e Rosalia; 185. Helmuth Teschner f. Hilda Teschner; 186. Oswaldo Thurow f. Al-berto e Guilhermina; 187. Franz Weise f. Gottlieb e Berta; 188. Germano Boeder f. Alfonso e Matilde; 189. Willy Duwe f. Oto e Alwina; 190. João Polini f. Pedro e Celestina; 191. José Boeder, f. de Carlos e Rosa; 192. Otavio Soares, f. de José Adão e Joaquina; 193. Er-nesto Fiamoncini, f. de Vital e Maria; 194. Frederico Bach-mann, f. de Alfredo e Luiza Bachmann; 195. Adolfo Rue-diger, f. de Julio e Berta; 196. Willy Doering, f. de Max e Ana; 197. Aquiles Venturini, f. de Inocente e Deolina; 198. Teodoro Hackbarth, f. de Henrique e Ema; 199. Frederico Grum, f. de Carlos e Olga; 200. Leopoldo Rauch, f. de Al-win e Terese; 201. Graciano Pedrelli, f. de Joaquim e Ana; 202. Leoncio Alves de Andrade, f. de Joaquim e Ade-laide; José dos Santos; 203. Jacob Stichler, f. de Erwin e Cecília; 204. Carlos Klotz, f. de Augusto e Matilde; 207. Alwin Luebke, f. de Alberto e Otilia; 208. Ewald Grene, f. de Carlos e Guilhermina; 209. Heinrich Weichmann, f. de Heinrich e Maria; 210. Adam Reezinski, f. de Francisco. e Maria; 211. Oswaldo Larsen, f. de Adolfo e Ernestina; 212. Oto Gramm, f. de Willi e Maria; 213. Antonio João Zoz, f. de Henrique José Zoz e Maria Catarina; 214. Vitor Butzke, f. de Luiz e Elsa; 215. Durvalino Barth, f. de Melchior e Clara; 216. Wilhelm Richard R. E. Eskelsen, f. de Heinrich e Agnes; 217. Felicio Miguel, f. de Joaquim Miguel e Maria Ana; 218. Alwin Klegin, f. de Augusto e Marta; 219. Anton Puyntehwski, f. de Felix Puyntehwski e Francisca; 220. Ar-tur Kreitlow, f. de Ricardo e Augusta; 221. Rodolfo Alber-to D. Wachholz, f. de Hermann e Hulda; 222. Erich Tark, f. de Hermann e Terese; 223. Andreas Kriszanowski, f. de José e Maria; 224. Antonio Pinto, f. de Martinho Imidio Pinto e Josefa Joaquina; 225. Erwin Anton Bu-cher, f. de Luiz e Emilia; 226. André Kryza-nowski, f. José e Maria; 227. Willybaldo Deschamps, f. Um-ber-to e Maria; 228. Erich Krieser, f. Wilhelm e Maria; 229. Estanis-lau dos Santos, f. Marcelino Francisco dos Santos e Rosalia; 230. Carlos Bauer, f. Carlos e Maria; 231. Gervasio Klock, f. No-berto e Irene Candida; 232. Oscar João Rausch, f. João e Ema; 233. Oswaldo Hinkeldey, f. Hermann e Tecla; 234. Henrique Andrade, f. João e Miligida; 235. José Militão, f. Carlos Riedel e Rosa Sabina; 236. Artur Steinert, f. Fernando e Maria; 237. Stefan Kazmierski, f. Inacio e Ana; 238. Anselmo Souza, f. João Alexandre e Infancia; 239. Paulo Kurth, f. Oto e Ana; 240. Ali-lio Berkfold, f. João Batista Berkfold; 241. Walter Hoffmann, f. Luiz e Ana; 242. Emilio Keske, f. Alberto e Augusta; 243. Ma-noel Gonçalves, f. João e Leopoldina; 244. Bruno Kopsch, f. Teodoro e Berta; 246. Erich Kneidel, f. Simon e Lina; 247. Ro-dolfo Manske, f. Teodoro e Fanny; 248. Erich Stein, f. Oto e Ana Brehmer; 249. José Schmidt f. Nicolau e Albertina dos San-tos; 250. Antonio Domanowski, f. João e Michalina; 251. Este-vão Wesetenski, f. Ladislau e Michalina; 252. Gustav Julius Ger-mer, f. Artur e Ana; 253. Luiz dos Santos, f. Marcelino Fran-cisco e Rosalina F. da Silva. (Ass.) Roberto Grossenbacher Presidente.

Pequenos Anuncios

Annuncios nesta secção: 4 publicações, aos sabbados, até 3 cms. 3\$000, de mais de 3 a 6 centímetros 5\$000

Dr. Edgar Barreto
ADVOGADO
RUA 15 DE NOVENBRO, 37
2. ANDAR

Dr Freitas Melro
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes
Rua Minas Geraes

ACHILLES BALSINI
ADVOCACIA
Civil, Criminal e Com-mercial

J. FERREIRA DA SILVA
Advogado
Travessa 4 de Fevereiro, 7

Dr. Alfred Hoess
Médico do Hospital Sta. Izabel
OPERAÇÕES
Clinica Gerat

Dr. Oliveira e Silva
Advogado
Alameda Rio Branco, 3o
Blumenau

Dr. Max Amaral
ADVOGADO
RIO DO SUL

Erich Karmann
Dentista
Rua 15 de Novembro.
Telefone nr. 205

T. BRAGA
ADVOGADO
RUA 15 DE NOVENBRO
BLUMENAU

Dr. med. H. Pape
Clinica geral e Especialista para molestias de garganta, nariz, ouvidos e olhos
Blumenau - Rua Piauhy

Doutor Piragibe Araujo
Clinica Medico Cirurgica
Partos, Molestias de Senhoras e Crianças
Travessa Aymoré (Fundos Antonio Reinert & Cia.)

DR. GEORG RICHTER
Medico diretor do Hos-pital Sta. Catharina
Formado na Alemanha e no Brasil
Operações. Clinica Geral

Dr. J. BERGER
Clinica geral. Espec.: doencas internas, do metabolismo. Se-nhoras e creanças. Venéreas e pelle.
RUA S. PAULO, N. 79 - BLUMENAU

Mario Tavares da Cunha Mello
Tabelião do 2. Oficio
BLUMENAU
Santa Catarina

Dr. med. H. Pape
está em viagem até Fevereiro
Volta será publicada
Substitutos: Dr. Hoess e Dr. Richter.
Consultorio: Lages, Hos-pital

O grande remedio brasileiro, -El-xir de Nogueira, do pharmaceutico Quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Serções do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Secção Ineditorial

Declaração

Surpreendido pela declaração do Sr. Eduardo Schwartz no «Jornal de Joinville» de 9 de Fevereiro, venho ao publico em defesa dos legitimos direitos.
O almanaque «Deutscher Kalender fuer die Suedstaa-ten Brasiliens» é de minha exclusiva propriedade, como provo pelo mesmo, tendo sido impresso para o anno de 1934 nas officinas do Sr. Schwartz com a declaração na primeira pagina: Proprietario e editor: Otto Wille, Blume-nau Santa Catharina. No contracto com o Sr. Eduardo Schwartz, feito em mez de Janeiro de 1933, figura o Sr. Eduardo Schwartz como simples impressor sómente para a edição de 1934.
Tendo o Sr. Eduardo Schwartz esta minha obra registrado como propriedade delle, cometteu um roubo nos meus direi-tos de autor e editor, contra cujo attentado confio na deci-são judiciaria.
Contra a injuria e offensa contida na declaração aci-ma, já dei os passos judiciaes em defesa da minha pro-priedade, pois sendo o unico proprietario do referido alma-naque, também sou unico autorisado a angariar anuncios e aceitar encomendas para 1935.
Conforme meu contracto entreguei ao Sr. Eduardo Schwartz cobranças na quantia de cerca de 18:500\$000, pa-rra garantia da impressão de 1934, esperando delle a pres-tação de contas porintermedio do Sr. Otto Bennack, Join-ville, conforme minha carta do mez de Janeiro do anno corrente.

Otto Wille

Coletoria de Rendas Estaduaes de Blumenau EDITA ES

Imposto de Industrias e Profissões

De ordem do sr. Coletor de Rendas Estaduais nesta cidade, torno publico, para o conhecimento de todos os interessados, que durante o corrente mês de Fevereiro, em todos os dias uteis, se arrecada nesta Coletoria e em todas as Agencias-Fiscaes de Rendas Estaduais do Munic-ípio, o primeiro semestre do imposto de Industrias e Pro-fissões, relativo ao corrente exercicio.
Os srs. contribuintes que deixarem de satisfazer o pa-gamento do mesmo, dentro do prazo acima determinado, poderão fazel-o nos meses de março e abril, acrescidos com as multas de 10 e 20%, respectivamente.
Excedidos estes prazos, serão extraidas as certidões de Divida-Ativa e remetidas á Promotoria Publica da Comar-ca, afim de ser iniciada a cobrança executiva, de acordo com as leis em vigor.

Decreto nr. 1 de 4 de Janeiro de 1934

De ordem do sr. Coletor das Rendas Estaduais nesta Cidade, torno publico para conhecimento dos interessados que de acordo com o Decreto n.1, de 4 de Janeiro p.f. lica, facultado aos devedores de impostos, taxas e multas, que até 31 de dezembro p. findo, constituiram «Divida», o pa-gamento em 6 prestações, durante o corrente ano, bem as-sim, o perdão de multas, custas e porcentagens pertencen-tes ao Estado e selos, aos devedores que, durante os me-zes de J A N E I R O e F E V E R E I R O liquidarem seus debitos, sendo que, ao contribuinte que até no mez de fevereiro não iniciar o pagamento das prestações réfe-rente ao seu debito, ficará inibido de inicial-o em abril e, quando iniciado em fevereiro e até 30 de abril não procu-rar satisfazer o pagamento da 2a. prestação, será imedia-tamente excluído do favor de lhe faculta o referido decreto, (art. I) sendo, que nesse caso, extrair-se-á a certidão do restante da divida, afim de que a Promotoria Publica, providencie para a cobrança executiva (art. II).
Outros esclarecimentos serão prestados por esta exa-toria, em todos os dias uteis, com referencia ao aludido decreto, a todo contribuinte que o solicitar.
Coletoria de Rendas Estaduais de Blumenau, em 2 de fevereiro de 1934.
ass. E. L I M A, Escrivão.

Edital

De ordem do sr. Exator das Rendas Estaduais desta Cida-de, torno publico, para conhecimento dos interessados, que, de acordo com o Decreto n: 32, de 20 de dezembro p. findo, ficou abolida a taxa de viação terrestre, creada, pela Lei n. 1.556, de 28 de outubro de 1926, na parte que incide sobre vehiculos mo-vidos a motor, e creada, em substituição, a taxa de \$100 (cem reis) por litro de gasolina consumida, a qual, será acrescida ao preço de venda da gasolina ao consumidor.
Compete ás Cia., ou Empresas exploradoras do comercio de gasolina e aos que a adquirirem fóra do Estado por conta propria, o pagamento da taxa acima referida, esse pagamento será feito á Tesouraria e Exatorias do Estado, até o dia 10, or meio de guia, isenta de selos e será devida sobre gasolina ven-dida no mez anterior.
As Cia., Empresas exploradoras do comercio de gasolina, ou seus representantes, franquearão ao Fisco, toda a vez que for solicitado, os seus registros officiais de vendas, bem como, fornecerão com exactidão todos os esclarecimentos e informa-ções que forem pedidos sobre stoks, consumo, vendas, expedi-ções etc., sendo ainda que, todos que comerciarem com gaso-lina adquirida fóra do Estado, por conta propria, ficam obriga-dos a ter um livro de registros de vendas, devidamente rubri-cado pelo Exator Fiscal local, do qual conste especificamente a entrada e venda da gasolina.
Qualquer infração será punida com a multa de 2:000\$000 e na reincidencia 5:000\$000, e, si, a infração se referir á so-negação de taxa, além da multa ficará o devedor sujeito ao pa-gamento daquela por inteiro.
Ficou também abolida a taxa sobre as bicicletas de uso particulares.
Coletoria de Rendas Estaduais de Blumenau, em 4 de ja-neiro de 1934.
ass. E. Lima Escrivão

Edital do Juri

Convocação de Jurados

O cidadão João Medeiros Junior, primeiro suplente, em exercicio, do Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.
Faz saber aos que o presente edital virem, interessar pos-sa ou dele noticia tiverem, que, tendo designado o dia vinte e sete (27) de fevereiro proximo vindouro, ás onze horas, para ter inicio a primeira sessão ordinaria do Tribunal do Juri desta comarca, procedeo-se, por isso, ao sorteio dos vinte ju-rados que tem de servir na referida sessão, sendo sorteados os seguintes senhores: — CIDADE: — Rodolfo Kleine, Claudio Buechle, Erich Guenther Steinbach, Harry Hertel, Frederico Guilherme Busch Junior, João Manoel de Borba, Willy Schmidt; Jorge Carlos Frank, Henrique Schmidt; GASPAR: — Leopoldo Schramm, Eurico da Silva Fontes, Ro-dolfo Guenther, Amilquino Nunes Pires, José Estefano dos Santos; INDAIAL: — Martin Raiter, Frederico Struwe, Arthur Hardt, João Hennings Filho e Rodolfo Sprengel; HAMONIA:— Roberto Mueller. A todos os quais, bem como a cada um de per si, se convida para comparecer no edificio da Prefeitura Municipal, na sala das sessões do Tribunal do Juri, tanto no dia acima mencionado, como nos demais, enquanto durar a sessão; sob as penas da lei. E, para constar, mandou passar este edital que, na forma da lei, será afixado no logar do cos-tume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cida-de de Blumenau, aos vinte e sete dias do mes de Janeiro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Alfredo Campos, escri-vão, o escrevi. (assinado) João Medeiros Junior. Está conforme o original, do que dou fé.
O Escrivão:
ALFREDO CAMPOS

O anuncio é a alma do negocio

Contas Limitadas e Contas Particulares
JUROS DE 6% AO ANNO
BANCO SUL DO BRASIL
Rua 15 de Novembro, n. 33
End. Tel. «SULBRASIL» --- Caixa Postal, 5

Portadoras do Typho

O surto epidemico de typho reinante em Piedade actualmente é de origem hydrica, segundo os technicos da Saude Publica que para evitar a propagação do mal limitou-se a interromper o fornecimento do precioso liquido, o que certamente virá augmentar a afflicção dos pobres moradores da região atingida.

O combate systematico aos insectos portadores do bacillo typhico (MOSCAS, BARATAS, FORMIGAS etc) que, após transitarem em locais contaminados que são todos aquelles que servem de conductores ou deposito ao que é imprestavel ao homem, vêm depositar o germen do typho sobre o que deverá servir-lhe de alimento.

O combate a taes insectos entretanto, não é tão facil como parece, exigindo a sua extinção o emprego de substancias toxicas que podem atingir outro animaes, alem de obrigar a excessivo gasto com a sua aquisição.

(Epidemia de Typho na Estação da Piedade em 1930. Trechos de uma entrevista do Dr. João dos Reis Ferreira Machado).

ENTRETANTO

1931—Maio 31—Aparece no Rio de Janeiro, na Drogaria Baptista, rua 1 de Março, 10 o unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas «BARAFORMIGA 31». — E' absolutamente inoffensivo ás pessôas e animaes domesticos.

Experimente não querera outra
SUPER TINTA INDELEVEL
 Distribuidor:
 Roberto Grossenbacher

Hotel Holetz
 Situado no melhor ponto da cidade
R. Siebert & Cia.
 Quartos confortaveis e cozinha de 1. ordem.
 Absoluta moralidade e maximo asselo.
 BLUMENAU - S. CATARINA

Registre o aparelho de Radio
 Communicam-nos da Agencia do Correio que o prazo para o registro de aparelhos de Radio termina no fim do corrente mês.

Alugueis de casas
 Vende-se, nesta redacção, cadernetas para alugueis de casas, com norma de contrato de locação e lugar para 12 recibos de alugueis.

Use uma vez e usará sempre
SUPER TINTA INDELEVEL
 Distribuidor:
 Roberto Grossenbacher

Vende-se
 Um excellente terreno com casa, na esquina das ruas Goyaz e 7 de Setembro está a venda.
 Informações na C. Telephonica Catharinense, á rua 15 de Novembro nr. 76.

Balanço geral da COMPANHIA SALINGER S. A. em 31 de Dezembro de 1933

ATIVO

Mercadorias	196:027.360
Devedores de Consignações	6:395.560
Conta Tabaco	17:203.500
Moveis e Utensilios	9:547.000
Automoveis, Caminhões e Carroças	15:000.000
Semoventes	1:280.000
Secção Mercenaria	31:444.900
" Officina	39:254.600
" Fabrica de Charutos	44:654.800
" " " " Timbó	4:773.300
Engenho de arroz	88:133.400
" Ribeirão Fructeira	21:290.650
Casa filial Fortaleza	36:225.110
Conta Machinas	83:901.000
Estabelecimento Itoupava - Secca	293:776.000
Diversos Terrenos e Bemfeitorias	133:936.000
Impostos e Seguros	3:096.000
Conta Caixa	251.200
Diversos Devedores	61:862.090
Secção Colonisação	873:235.210
Caução da Directoria	40:000.000
Lucros e Perdas	3:517.800

Rs: — 2.004:805.480

PASSIVO

Conta de Capital	1.200:000.000
Mercadorias p. Exportação	5:740.150
Conta Juros sobre Debentures	17:310.300
Diversos Credores em Conta Corrente	216:218.030
Letras a pagar	2:000.000
Debentures	500:000.000
Secção Colonisação	28:537.000
Ações Caucionadas	40:000.000

Rs: — 2.004:805.480

COMPANHIA SALINGER S. A.

P. CHR. FEDDERSEN — R. KLEINE

Parecer do Conselho Fiscal: — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Salinger S. A., tendo examinado os livros e demais documentos relativos ao exercicio findo e achando tudo em boa ordem, são de parecer que sejam pela Assembleia Geral aprovados o balanço e demais contas apresentadas.
 Blumenau, 15 de Fevereiro de 1934.

(Assignado)
 Curt Hering
 B. Hofmann
 Arthur Stahmer

Industria Brasileira
Super Tinta Indelevel
 Não ataca as pennis e não forma deposito nos tinteiros
 Distribuidor:
 Roberto Grossenbacher

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
 CAPITAL 2.000.000\$000 — REALIZADO 800.000\$000
 Sede Social: RUA BUENOS AIRES, 59 — Telephone 3-1950

Amortização de Fevereiro

Realizar-se-á no dia 28 de fevereiro, ás 14.30, no Rio de Janeiro o sorteio de amortização dos titulos emittidos por esta companhia.

Participarão dessê-sorteio todos os titulos em vigor na referida data.

Agentes Gerais:

Livonius & Cia.

Companhia Salinger S. A. Blumenau

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os Snrs. Acionistas desta Companhia a fim de comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se em 9 de Março do corrente ano, ás 16 horas, no escriptorio á Rua São Paulo Nr. 226, desta cidade.

ORDEM DO DIA:

1. Apresentação e aprovação do balanço e demais contas relativas aos meses de Julho á Dezembro de 1933, e parecer do Conselho Fiscal.
2. Eleição da Directoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1934, conforme os Estatutos capitulo III, art. 8.
3. Assumptos geraes

Blumenau, 15 de Fevereiro de 1934.

O Presidente:

P. Chr. Feddersen

Para depositar dinheiro em um Banco não é preciso dispor de grande quantia

nem aguardar possibilidade de manter o deposito por longo tempo

O Banco existe para guarda segura do dinheiro e para ser um factor do progresso

E' justo que indagueis da idoneidade do Banco onde ides fazer o vosso deposito; pedi a remessa mensal do balancete do

Banco de Credito Popular e Agricola de Bella Alliança

Rio do Sul Edificio Proprio

Serviço Aereo Trans-oceanico

Condor Lufthansa

Fechamento das malas nas agencias Condor:

Terça-feira 26 de Fevereiro de 1934, ás 9 horas da manhã.

Os Agentes: **Carlos Hoepcke S. A.** — **Walter Seifert** (Hotel Boa Vista)



Use uma vez e usará sempre
SUPER TINTA INDELEVEL
 Distribuidor:
 Roberto Grossenbacher

Rectificação

Pelo presente fica rectificada a data de 31 de janeiro de 1933, da procuração por mim passada a Ricardo Hed'er e a que se refere a declaração por mim feita no passado e neste numero deste jornal, procuração que tem realmente a data de 31 de janeiro de 1934, e não como por engano foi publicada. Essa procuração, de accordo com a aludida declaração, fica, para todos os efeitos, revogada.

WALTER JAHN.

SUPPLEMENTO ILLUSTRADO

Com o presente numero distribuimos aos nossos leitores do municipio, o Supplemento Semanal Illustrado o numero 397.

Construcção de um novo colosso dos ares

Communicam de Detroit que o Sr. Carl S. Fritsche, presidente da Metal Clad Airship Corporation annunciou que apresentou ao Departamento do Comercio seu requerimento contendo os planos para a construcção de um dirigivel com quinhentos e cincoenta pés de comprimento e cento e dezanove de largura, que será utilizado pelo Departamento de Comercio para a rota aerea comercial com a America de Sul.

O dirigivel em questão custará 4.500.000 dolares e, caso o plano seja aprovado seria financiado pela Administração de Obras Publicas e construido na fabrica de aviões Oficinas Ford, em Dearborn, empregando trezentos mecanicos habeis durante um prazo de tres anos.

Verne Sankey suicidou-se

Informam de Sioux Falls, South Dakota, que o presidiario Verne Sankey, sequestrador confesso de Charles Boettcher, e um dos principais suspeitos do célebre rapto do filho de Lindbergh, suicidou-se por enforcamento num cubiculo da penitenciaria estadual.

Expediente da Prefeitura Municipal de Blumenau

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês de Janeiro de 1934

Receita Orçamentaria

1 — Renda Tributaria:		
Imposto de industria e profissões	320.000	
sobre veiculos e placas	34:114.000	
Licenças diversas	790.000	
Emolumentos	542.500	
Imposto de gado abatido	6:951.200	
Remoção de lixo	72.000	42:789.700
2 — Renda Patrimonial		
Venda do Patrimonio de Massaranduba	175.000	
Alugueis de proprios municipais	80.000	255.000
3 — Renda Eventual:		
Multas por infração	200.000	
Cobrança da dívida ativa	5:102.120	
Rendas diversas	3:777.300	
Alugueis de pediros escolares	4:074.000	13:153.420
4 — Receita c/ aplicação especial:		
Imposto de transito da ponte em Rio do Sul		5:055.100
Movimento de fundos:		
Banco Nacional do Comercio		5:240.300
Depositos:		
Hospital Municipal		1:938.500
		68:432.020
Saldo anterior		8:475.483
		76:907.503

Despesa Orçamentaria

1 — Administração e Fiscalização:		
Subsidio do Prefeito	1:000.000	
Vencimento dos funcionarios	4:200.000	
idem dos fiscais distritais	650.000	
idem dos intendentes	2:286.667	
Diarias e transportes a funcionarios	471.600	
Material de expediente	620.700	
Publicações e telegramas	164.000	
Alugueis de predios das Intendencias	65.000	9:457.967
2 — Dívida Passiva:		
Juros da dívida consolidada	6.000	
Dívida flutuante		14:750.460
3 — Instrução Publica:		
Professorado e auxilio ás escolas	420.800	
Aplicação do auxilio estadual	1:818.000	2:238.800
4 — Higiene e Assistencia Publica.		
Remuneração ao medico municipal	500.000	
Auxilio ao Hospital Municipal	1:465.200	
Combate ás epidemias	117.500	
Socorros publicos	63.400	
Enterramento de indigentes	523.000	2:669.100
5 — Agricultura e Pecuaria:		
Combate ás epizotias de gado		9.000
6 — Despesas Policiais e Judiciais:		
Inspetoria de veiculos	325.000	
Vencimentos do carcereiro	150.000	475.000
7 — Serviços Gerais		
Iluminação publica	486.100	
Jardins publicos	100.000	586.100
8 — Obras Publicas:		
Conservação e construções	15:643.800	
Materiais	4:728.300	20:372.100
9 — Seguros:		
Seguros de proprios municipais		204.300
11 — Despesas Eventuais:		
Despesas imprevistas		377.500
12 — Emprego da receita c/ aplicação especial:		
Para resgate da dívida da ponte em Rio do Sul		5:220.600
Movimento de fundos:		
Banco Nacional do Comercio. c/ devedora		5:041.000
Depositos:		
Hospital Municipal		1:664.500
		63:072.427
		13:835.076
Balanco de contas		76:907.503

G. Beduschi
Guarda-livros

Alfredo Kaestner
Tesoureiro

Resolução n. 125

O Cidadão Jacob Alexandre Schmitt, Prefeito Provisorio do Municipio de Blumenau, no uso das suas atribuições,

RESOLVE:

Exonerar o cidadão Luiz Buzarelo do cargo de inspetor de estradas em Rio dos Cedros, margem direita.

Prefeitura Municipal de Blumenau, em 31 de Janeiro de 1934.

Jacob Alexandre Schmitt
João Gomes da Nobrega

Resolução n. 126

O cidadão Jacob Alexan-

dre Schmitt, Prefeito Provisorio do Municipio de Blumenau, no uso das suas atribuições,

resolve:

Exonerar, a pedido, o cidadão Walter Hasse, do cargo de fiscal distrital de Industrial, nomeando em substituição o cidadão Paulo Hedrich.

Prefeitura Municipal de Blumenau, em 9 de Fevereiro de 1934.

Jacob Alexandre Schmitt.
João Gomes da Nobrega

Resolução no. 127

O cidadão Jacob Alexandre Schmitt, Prefeito Provisorio do Municipio de Blu-

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito provisório faço publico, que durante o mês de fevereiro arrecada-se o imposto de Veiculos e placas, referente ás carroças, carros, bicicletas, etc. e relativo ao exercicio corrente. Findo o mes marcado, o imposto só será recebido, acrescido da multa legal, iniciando-se no mes de Maio a cobrança executiva.

Thesouraria Municipal de Blumenau, em 6 de Fevereiro de 1934.

Alfredo Kaestner
Tesoureiro Municipal



Sofreu 16 annos!

E' dever de gratidão, d'aquelles que sofferam por longo tempo de molestias que zombaram de outros remedios, vir prestar homenagem ao vosso preparado o «Elixir de Nogueira», do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

Sofri por espaço de 16 annos de umas manchas no rosto e cabeça, horrorosas dores de cabeça e dores rheumaticas, provenientes de syphilis terciaria.

Tomei diversos medicamentos e nada conseguia de melhoras: tomei 9 vidros do vosso preparado «Elixir de Nogueira» e hoje, abaixo de Deus, acho-me curado das terriveis molestias com esse grande remedio

Sou um desses agradecidos. Podeis fazer desta o uso que entenderdes.

De VV. SS. Amo. Atto. e Cro. Carlos P. de Oliveira Lima (Firma reconhecida) Rua Conselheiro Brotero, 172 S. Paulo.

Dr. Oswaldo Espindula

MEDICO

Clinica medica em geral e de Creações Vias urinarias-uretroscopia interna Molestias de Senhoras sem operação Diatermia-Varizes-Hemorroidas

Residencia: HOTEL HOLETZ Consultorio: Rua Bom Retiro N. 8 das 8 ás 10 e das 4 ás 6

menau, no uso das suas atribuições,

RESOLVE:

Exonerar o cidadão Alfredo Blaese, do cargo de fiscal distrital de Harmonia.

Prefeitura Municipal de Blumenau, em 9 de Fevereiro de 1934.

Jacob Alexandre Schmitt
João Gomes da Nobrega

Edital de citação de herdeiros

O Doutor Amadeu Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, et:...

Faz saber aos que o presente edital virem o dele noticia tiverem que, tendo procedido a arrecadação dos bens do GEORG GEIS, falecido nesta cidade aos vinte de Dezembro de 1933, sem deixar herdeiros notoriamente conhecidos, convoca a todos que tiverem direito a esses bens a virem habilitar-se, no prazo de noventa dias, sob as penas da lei. E, para que chegue a noticia de todos, mandou expedir o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos tres de Janeiro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Frederico Kilian, escrivão que o escrevi e subscrevo. Blumenau, em 3 de Janeiro de 1934. (Assignado) Amadeu Felipe de Luz, Juiz de Direito. (Estavam colocadas uma estampilha estadual de dois mil reis e outra de educação e saúde no valor de duzentos reis, que foram devidamente inutilizadas). Está conforme o original.

Blumenau, em 3 de Janeiro de 1934. O Escrivão:

FREDERICO KILIAN



EM CASO DE MORTE

Caixões de defuntos sempre em stock de todos os tamanhos a preços modicos. Serviço de primeira ordem A tratar com A. Lubow. Rua São Paulo, ao lado de Ricardo Labes, ou na Marcenaria Strobel Irmãos.

SANGUE! SANGUE! SANGUE!

SANGUENOL

(Formula Allema)

Unio que evita o TUBERCULOSE

Com o seu uso no fim de 20 dias nota-se

1.0 — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite.

2.0 — Desapparecimento por completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo;

3.0 — Combate radical da depressão nervosa e do emagrecimento de ambos sexos;

4.0 — Augmento de peso variando de 1 a 3 kilos.

CANCER pode-se evitar porque é produzido pela accumulção do potasso em determinado logar do organismo

O Calcio dissolve o potassio. O Sanguinol contém Calcio e assim sendo evita o Cancer.

O Sanguinol é uma grande descoberta científica. — Opinião do Dr. Manoel Soares de Castro.

Declaração

O abaixo assignado domiciliado em Subida, leva ao conhecimento do Commercio que não se responsabilisa por despezas feitas por sua mulher e seus filhos.

Blumenau, 10—2—34.

NATAL THOMAZI

Declaração

Pelo presente, e para todos os effeitos de direito, declaro revogadas as procurações por mim passadas a Theodoro Ernst, em 20 de Novembro de 1930 e a Ricardo Hedler em 31 de janeiro de 1933, esta em notas do Tabelião Otto Abry e aquela por instrumento particular, devidamente registrado no registro especial de titulos e documentos.

Blumenau, 9 de fevereiro de 1934.

WALTER JAHN.

Larga-me...

Deixa-me gritar!



XAROPE

S. JOÃO

E' o melhor para a tosse e doenças do peito. Combate as constipações, resfriados, coqueluche, bronchite e asthma.

O Xarope São João protege e fortifica a garganta, os bronchios e os pulmões. Milhares de curas assombrosas!

RADIO CLUB BLUMENAU

OFICINA

Tendo contractado um profissional competente, comunica aos interessados que aceita em suas officinas qualquer serviço de concerto em aparelhos de Radio, instalações, etc., etc.

Experimente

e não quererá outra SUPER TINTA INDELEVEL Distribuidor:

Roberto Grossenbacher

CIDADE

DE BLUMENAU

Bissemenario de absoluta independencia

Director:

ACHILLES BALSINI

Redactores:

DIVERSOS

Publica-se ás quartas-feiras e aos sabbados

Redacção e officinas:

Travessa 4 de Fevereiro N. 7

Caixa Postal, 61

BLUMENAU

Santa Catharina

Assignaturas

Anno 15\$000

Semestre 8\$000

Numero avulso . . . \$200

Numero atrasado \$400

Importante

A direcção da «Cidade de Blumenau» não assume responsabilidade pelas apreciações emittidas em notas ou artigos assignados.

Vende-se

Um excellente terreno com boas aguadas proprio para arzoaes, milho, batata, feijão e outros productos agricolas, por preço de occasião.

Informações com o Sr.

J. Ferreira da Silva

nesta redacção

PEÇA AO SEU FORNECEDOR

LEVY

fermento

O melhor para doces NÃO FALHA NUNCA

LACHOCON

LAXO-CHOCOLATE ONCKEN

Vende-se em todas Farmacias e Drogarias

“Brasil” Cia. de Seguros Geraes

Capital 5.000:000\$000

Deposito no Thesouro -- 500:000\$000

Fundado em 1904

Seguros contra

FOGO (MARITIMOS FERROVIARIOS RODOVIARIOS

Automoveis

ACIDENTES (DO TRABALHO PESSOAES

Responsabilidade Civil

AGENTE GERAL: João Gonçalves

Rua Felipe Schmidt n. 9 — FLORIANOPOLIS

Sub-agente em Blumenau: Alberto Stein

SEM TITULO

A recente troca de amabilidades entre os srs. Neves da Fontoura e Flores da Cunha seria uma cousa banal, apenas um ilustre bate-boca sem méritos de repercussão pela imprensa do país, se por detrás de cada um deles não se divisasse, claramente, as duas poderosas correntes de opinião em que se dividio o país, graças aos malficos sortilegios de um ambicioso decepçionado. A grossa arrelia, ainda mais careceria de importancia e significação por se tratar de dois homens sobre os quaes a Nação já formulou juizo.

E juizo bastante firme para ser abalado ou modificado por palavras contudentes e frases reboantes. Ainda são bem lembrados certas atitudes de geléa.

E não será xingando e ameaçando que se reabilitarão assinalados pavões da popularidade: Demais, como ficou dito, esses dois homens já estão julgados. Já passaram definitivamente pelo tribunal da opinião contemporanea. Ambos já assumiram atitudes que a Historia levará aos aplausos ou ao desprezo da posteridade. Para nós não têm mais interesse. Já «responderam júri». Um ficou no coração do povo. O outro em sua memoria. E qualquer permuta de logares parece difficil, senão impossivel.

Por tudo isso, pois, a rumorosa briga apenas interessa por ser a expressão e a síntese de todos os choques, de todos os atritos e de todas as controvérsias que, cada dia e cada instante, sacodem o povo irreconciliavelmente dividido em vencidos e vencedores, senhores e escravos, párias e semi-deuses.

Não cabem mais duvidas sobre o triste ambiente de prevenções e de rancores em que vivemos e que precisamos modificar a qualquer preço. Isso por um lado, o que veio demonstrar a comentada briga. Por outro, prova, á evidencia que a propria cortesia, até aqui, apesar dos pezares, sempre mantida, deixou de existir nas altas esferas.

O que quer dizer que desmoranou o ultimo bastião em que se acastelava aquela linha de distincção entre homens cultos e educados que ivergem e contendem e o populacho que discute, apupa e xinga. Fatos como esse, entre homens que pela força do cargo ou pela força do talento, pela autoridade ou pelo apostolado, pelo terror ou pela simpatia, de qualquer maneira, exercem prepotencia e influem, fortemente, no animo do povo — fatos como esses tem repercussão supinamente malfica, por que vem acirrar os animos, reacender odios, provocar rixas e discussões entre os partidarios respectivos e cavar sempre mais e mais o já profundo sulco da desharmonia que nos inflicta e que nos levará á ruina, se, em tempo, não voltarmos a viver em paz, como irmãos.

Mas, para chegar-se a tão desejavel resultado é mister que se reduza á zero, que se pulverise todas as salamandras politicas que vivem ao fogo das discordias, que atacam e alimentem nas massas ignorantes, dirigindo-as e tangendo-as de acordo com os seus danosos planos e á medida dos seus interesses. E para isso só vemos dois meios: ou uma guerra que além das fronteiras nos congrege sob o mesmo pavilhão, sob as mesmas necessidades, sob os mesmos anseios de um unico sentimento; ou uma Diktadura cuja diretriz seja tangente ao terror e afogue na força a demagogia deletéria e esses perigosos pruridos classistas. Noutras circunstancias, é claro, não se poderia emitir taes idéas e, ainda menos, defendel-as. Como estamos, porém, a applicação de uma ou de outra é indispensavel. Para chegarmos á paz, ou guerra ou uma Diktadura á Hitler.

Optando pela ultima — para não arrancar os decantados ideaes americanistas —, onde buscar o Homem? Procuremolo. Ai fica o annuncio: ALUGA-SE UM DITADOR.

Pereira Neto

(Continuação da 1a. pagina)

Os comentarios da imprensa em torno do esphacelamento de Blumenau

Rio do Sul, tratando do caso blumenauense publica em sua primeira pagina, em grande relevo, a calorosa nota a seguir, sob o titulo «RETALHAMENTO DE BLUMENAU».

«Santa Catharina, vem pela imprensa, protestando veemente contra a pretendida divisão ou esphacelamento do prospero municipio de Blumenau, honra do nosso Estado.

Tal pretensão continua por si um verdadeiro attentado á sua integridade e não representa uma necessidade de ordem administrativa.

Trata-se, além de tudo, não da vontade unanime do povo blumenauense, mas, de um grupo de descontentes que a todo transe e por todos os meios procuram enfraquecer o grande municipio barrigaverde.

Contra tal injustiça é necessario que cerremos fileiras, em prol de Santa Catharina e pela felicidade do nobre povo blumenauense.

DO JORNAL DE JOINVILLE

«Jornal de Joinville» continua tratando, como outros nossos confrades da questão blumenauense. Em seu numero do dia 12 publica o seguinte e vibrante artigo:

O CASO BLUMENAUENSE
Já escrevemos que não nos é possível acreditar prevaleça a desastrosa ideia do fracionamento de Blumenau, a maior e a mais prospera parcella administrativa do Estado.

Hoje, diante da manifestação inequivoca de alguns órgãos da imprensa, apontando os graves inconvenientes para a permanencia da paz e do progresso geral, estamos certo de que o governo, jamais, converterá em realidade aquella descabida aspiração que, se se effectivar, valerá por um dos maiores erros administrativos da actual gestão. São clarissimos e poderosos os motivos que, de frente, se insurgem contra o esphacelamento do prospero municipio.

Além de um lamentavel attentado contra a sua autonomia territorial e politica, o falado golpe traz ainda como consequencia fatal, o desmoronamento da grande obra social e politica edificada por um punhado de bravos, descendentes de um povo activo e perseverante, heróico e destemido, os quaes se no talizaram pela cultura, pela coragem e pelo civismo, cuja memoria é consagrada em nossos applausos e no reconhecimento dos que se conheceram de que foram elles os precusores da nossa grandeza neste recanto da terra brasileira.

Sabido é que, para se conseguir um fim qualquer, é mister que as energias se agrupem, as actividades se congreguem, os esforços convirjam, e as vontades se orientem para o mesmo ideal.

E essa convergencia de actividades foi o legado immenso deixado pelos fundadores da grande comuna, contra a qual alguns transviados querem desferir o golpe do esphacelamento, em doloroso desquite com os mais conspicios e autorizados vultos que foram e ainda continuam a ser, na administração e em todas as manifestações da vida collectiva de Blumenau, os fieis depositarios das honrosas tradições dos seus antepassados.

Entre muitos, levanta-se a figura de grande projecção na vida politica, social e administrativa de Blumenau, ex-carnada na pessoa respeitabilissima de Curt Hering, o grande administrador, cuja gestão foi, incontestavelmente, das mais proficuas e gloriosas que teve o municipio.

O elevado conceito de que, merecidamente, goza, signifi-

O incendio da madrugada de quinta-feira

Ficou inteiramente destruida a Sapataria Laux

Eram mais ou menos 2,30 da madrugada a Rua 15, e os arredores della foi alarmada por populares ao grito de Incendio! Incendio!

Em poucos momentos foi identificado o logar do incendio, onde se agglomerou uma grande multidão.

Immediatamente, destacaram alguns valentes populares que iniciaram o trabalho de salvamento, sendo, contudo, inuteis todos os esforços em virtude do fogo ter-se alastrado violentamente por todo o predio da Sapataria Laux.

Os proprios moradores do predio só puderam safar-se do primeiro andar por meio de uma escada, ainda em trajas menores carregados com alguma roupa encontrada á mão na pressa.

Foram verdadeiros momentos de emoção estes do salvamento dos moradores da casa incendiada.

Nisto o povo luctava já para abafar as chammas destruidoras que ameaçavam atingir os predios da visinhança a lambiam a cada momento a bomba de gazolina da Casa do Americano. Este ultimo perigo imminente difficil-tou por todos os modos o serviço de socorros dos voluntarios populares.

As casas vizinhas como o Restaurante Brasil o Atelier Vva. Kersanack e o Guichet do Americano poucos momentos ficaram despejados de todos os pertences, prontos para entrar na dança das chammas.

Felizmente evitaram-se desastres maiores.

Da «Fabrica de Gelo» formaram-se cordões de populares com baldes de agua para izolar os dois predios vizinhos.

Este serviço amainou o furor das chammas, restringindo-as tão somente ao predio sinistrado. Mesmo assim, ai-

ca o reconhecimento da gratidão do povo ao digno cidadão que, com tanto patriotismo e elevação de vistas, dirigiu, com excedivel brilho, os elevados destinos de Blumenau.

Personalidade invulgar, caracterizada por impressivos, sentimentos de independencia e lealdade, de honradez illibada e de accentuada confiança em si mesmo, realizou, no governo do municipio, o que planeou ao assumir a superintendencia da administração, por isso mesmo, que possui a virtude maxima dos homens de bem: — a coragem das convicções.

Em todas as manifestações de sua vida publica, Curt Hering se collocou sempre em assombrosa evidencia, merecendo o applauso dos mais conspicios representantes da politica estadual, pelo elevado criterio e esclarecida intelligencia que revela em todos os seus actos.

Com elle, outros, muitos outros vêm collaborando na grande obra da grandeza de Blumenau.

Assim, como se conceber o plano sinistro de seu esphacelamento, com a destruição do portentoso monumento, sustentado por homens de tantos meritos?

Só mesmo o virus da destruição, o aneio da implantação do reinado da discordia, das susceptibilidades exageradas, do enfraquecimento politico, social e economico, de um povo que, sob a égide de dirigentes de tal tempera, caminha na vanguarda das grandes realizações, das mais elevadas conquistas, dando aos seus coéves um magnifico, um salutar, um dignificante exemplo.

da soffreu bastante o Guichet da C. do Americano.

Ficaram destruidas com o incendio a Sapataria Laux e o Salão Modelo, nada conseguindo-se salvar senão os moradores.

O predio sinistrado estava asegurado na Companhia Lloyd Sul Americano, por 40.000.000, e o stock de mercadorias estava asegurado na Cia. Alliança da Bahia por 22.000.000.

O fogo foi inteiramente dominado ás 5,30.

Alguns factos que decorreram durante o incendio vale a pena serem commentados.

Os policias, no primeiro momento, convidados para prestar os seus serviços negaram se dizendo que nada ganhariam com isso. Somente a autoridade do sr. Tte. Delegado fê-los compreender que com a função de segurança tambem tem a ver a de socorros de incendio.

O sr. «Americano» parece tambem incomodou-se por terem empresado a escada para o salvamento dos moradores do 1a. andar, sem a sua ordem.

Os vigias da Empresa Força e Luz deixaram de com parecer immediatamente para izolamento da instalação electrica.

E são essas as ligeiras notas que a nossa reportagem colleheu do incendio da madrugada de quinta-feira.

Outro Registro

Preparavamos nos para escrever outro registro de responsavel pela propaganda de desmembramento do districto de Hammonia, quando recebemos a seguinte carta do sr. Luiz Abry Junior, escriptivo da Collectoria federal daquela circunscripção municipal: «Peço dar acolhida no seu jornal do seguinte: Tendo lido no ultimo numero desse jornal, sob a epigraphe: «Um registro», fiquei atordado com o conteúdo do do mesmo e, para no futuro evitar que aos innocentes se atribua a culpa que não lhes cabe, resolvi vir a publico e declarar ter esse bisemanario praticado uma grande injustiça para com o meu amigo Ernesto Baumann, collector federal aqui, afirmando ser o mesmo um dos principais responsaveis entre os que se bateram pela criação do municipio de Hammonia.

O sr. Baumann só entrou em scena depois que surgiram as divergencias dos diversos centros locais quanto á localisação da sede do municipio, enquanto que o signatario, de facto, foi um dos que muito se bateram para a aludida criação.

(Grato pela publicação desta, subscrevo-me com distinta consideração».

O sr. Abry veio a proposito. O segundo registro seria justamente o seu. Ou melhor: o primeiro deveria ter sido justamente o seu, mas, como costumamos não saltar por cima da autoridade de ninguém, era justo que comessemos pelo collector para, em seguida, ter a honra de nos dirigir ao escriptivo.

Extendemos as considerações do primeiro registro, ao sr. Abry que tão desastrosamente confessa a sua interferencia no esfacelamento da comuna que seu falecido pae tanto trabalhou, a cujo engrandecimento tanto se dedicou.

O coronel Luiz Abry, ante cuja memoria nos curvamos respeitosos, foi um blumenau-

Cinzas e Carvões

O Carnaval passou e ficou toda a alegria desses dias mergulhada nas cinzas da quarta-feira...

Mas a cinza ainda esta quente e aqui e ali vê-se vestigios da fumaçeira... Este anno tivemos um carnaval privilegiado sobre os proximos passados. Brincou-se um pouco mais nos bailes e houve um projecto de corso na terça-feira. E um progresso bem commente este.

Os bailes do America fizeram ju's á sua conclamada fama de animados e, principalmente o de sabbado arrembentou com o desanimo que já ia dominando as expnações de divertimento da sociedade blumenauense.

O Brasil deu um optimo tento e o Blumenauense animou mais que todos os outros os foliões deste anno. O salão Frohsina foi pequeno para abrigar tanto carnaval. Mas o rei da animação foi o Jaz «Ahi Hein!»

A sociedade teuta brincou no Germania, divertidamente.

O curso de terça-feira soffreu as consequencias de uma pessima regulamentação de transito. Neste sentido não houve ordem alguma e as carroças brincaram de obstruir tudo até que desconfiarum por si mesmas...

São estes os carões que sobram do carnaval deste anno no mais, e muito bem, é tudo um amontoado de cinzas.

DR. XERIS

ANNIVERSARIOS

BENEDICTO HOFMANN

Amanhã, transcorerá o natalicio do Sr. Benedicto Hofmann, director gerente da Carlos Hoepcke S. A., desta praça.

Pelas suas muitas qualidades de caracter e coração, o aniversariante conta, nesta cidade, com vasto circulo de amizades.

Operoso, infatigavel, Benedicto Hofmann tem sabido imprimir ao estabelecimento comercial que proficientemente dirige, uma orientação tal que lhe tem grangeado o largo conceito em que é tido, prestando, ao commercio e industrias deste e dos municipios vizinhos, serviços inestimaveis.

Ajuntamos as nossas ás murtas felicitações que o aniversariante amanhã receberá, desejando-lhe toda a sorte de prosperidades

JOSÉ BALSINI — Tambem amanhã, dia 18, completa seu natalicio o sr. José Balsini, empreiteiro residente em Joinville, onde conta com a melhor estima e admiração.

Visitas

FREDERICO SCHWARTZ — Encontra-se nesta cidade o sr. Frederico Schwartz, muito acreditado gerente do «Jornal de Joinville», que aqui veio a negocios daquelle nosso estimado confrade. Desejando-lhe feliz permanencia em nosso meio aproveitamos o ensejo de apresentalo á distinta consideração dos nossos amigos.

ense que muito soffreu com as perseguições, as injurias, o odio da meia duzia que hoje alimenta o entusiasmo maldito do desmembramento de Blumenau.

Curtiu vergonha, soffreu injustiças, apenas pelo crime de querer bem a sua terra, de não permitir que a amesquinhassem, de querer a sua grandeza, de ter sempre estado na estacada contra os inimigos do nosso municipio, invejosos das nossas prerogativas, das nossas tradições.

Estão á disposição do misivista, em nossa redação, uma serie de artigos contra o velho e inesquecível blumenauense, «ontra a sua ação, contra a sua actividade politica. Como bom filho, o sr. Abry junior deveria lel-os e depois, sim, lisongear com a sua solidariedade á idéa separatista, a validade politica, mais do que isso, a obra do odio e vingança dos que hontem ofendiam cruamente o seu velho pae e hoje querem acabar com Blumenau, quem a sua ruina, a sua destruição.

Triste capricho do destino: a memoria de Abry senior esta guardada no coração dos blumenauenses pelo muito que deu de sacrificios e dores pela união dos que neste rincão abençoado constroem a grandeza da Patria; a memoria do filho, que lugar terá no nosso desprezo e na nossa repulsa?

O sr. Abry Junior pecca por ingratidão não só para com aqueles que lhe deram o lugar que occupa; pecca tambem contra a memoria abençoada de seu pae.

A OPERETA MAIS ADORAVEL DOS ULTIMOS TEMPOS

«Tua só quero ser» (Ich will nicht wissen wer Du bist) o film que o Cinema Busch exhibirá Hoje e Amanhã em 3 sessões, constitue a mais linda Opereta de quantas mereceram adaptação cinematographica... Si lhe fixarmos os valores, veremos que tem todos os encantos possiveis humor malicia, romance e melodia Antes de tudo, cumpre que exalçemos aqui a musica que acompanha a acção; uma musica leve, doce que arrebatava pela invenção rythmica e pelas sensações que desperta. O enredo se compõe de episodios da mais bella e ligítima graça romantica. Não ha o risco de monotonia, visto que os valores se renovam continuamente. O persona me principal é um Conde-Chauffeur que conserva apenas, do antigo fastigio, o traço do gentil homem, o outro no varonil, o aprumo no amor. Tem as qualidades do conquistador nato e que, além da experiencia accumulada, nos dias anreos, fosse animado de uma intuição quasi divina e possuísse a apreçencia do instante em que a languidez da mulher atinge o maximo. Ninguém lhe resistia. Patrões, empregadas, mulheres humildes ou damas da alta sociedade, todos suspiravam ao vel-o passar. Elle

(Continuação da 1a. pagina)

Jornal da Constituinte

O discurso do Deputado Adolfo Konder

quistados, pois muito ha que lutar ainda!»

«Não embainhes a tua espada em meio á peleja, na incomprehenção da nobre tarefa que o destino te reservou».

«Soldado constitucionalista — não abandones a trincheira, que cavaste na terra humida e fria, antes e ate que volvamos a viver sob a protecção soberana da lei — livremente formulada e superiormente cumprida».

E hoje e amanhã, a exemplo do passado, — nas campanhas do hem e do civismo, que como nenhum outro sabes armar e conduzir — contarás sempre com a cooperação sincera e irrestricta do povo destemeroso e activo de Santa Catharina.

Eis o que, pela minha voz, sem autoridade e sem fulgor, tinha a dizer a gente barrigaverde á gente bandeirante — orgulho e braço da terra brasileira!»

conservava a superioridade, porque passava por todos sem se dar a nenhuma. Mas um dia houve o advento de uma mulher que vingou as demais.